



# COMUNICAÇÃO DE RISCO

CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Agosto/2022 - Nº 02

## Vírus *Langya* (*LayV*) em Humanos

<b>Assunto</b>	Vírus <i>Langya</i> em humanos.
<b>Objetivo</b>	Orientar os profissionais de saúde sobre a existência de um novo vírus, <i>Langya</i> , em humanos. As autoridades sanitárias da China declararam a existência de 35 casos onde houve a detecção do vírus, nenhum óbito foi relatado. Não existe relato da doença no Brasil.

### Sumário

- 1 Introdução
- 3 Brasil
- 3 Medidas de Prevenção
- 3 Bibliografia

### 1. Introdução

Recentemente, o vírus *Langya* (*LayV*), um novo vírus do gênero *Henipavírus* derivado de animais, foi descoberto nas províncias de Shandong e Henan, na China. O vírus pode infectar humanos e uma das formas de transmissão é de animais para humanos, sendo capaz de induzir doenças fatais. Em um estudo, foi apontado que entre esses pacientes é relatado histórico febril e contato com animais no leste do país. Durante a vigilância sentinela de 2009, o vírus *Langya* foi encontrado em uma amostra de esfregaço da garganta de um paciente. A cepa do vírus está mais relacionada ao vírus *Henipa* anteriormente descoberto no condado de Mojiang, província de Yunnan, em termos de relação evolutiva. Os cientistas apontam que os musaranhos podem ser o hospedeiro natural do vírus. Este estudo constatou que não havia histórico de contato próximo e exposição comum entre diferentes pacientes, sugerindo que a infecção na população pode ser esporádica. Dois vírus deste gênero eram anteriormente conhecidos por infectar humanos, o *Hendra* e o *Nipah*, cujos hospedeiros naturais são os morcegos frugívoros. Ambos os vírus causam doenças graves em animais e humanos, e são classificados como vírus de nível de biossegurança 4 com uma taxa de letalidade de 40% a 75,

Secretaria de Saúde de Angra dos Reis  
Centro de Informações  
Estratégicas de Vigilância em  
Saúde

Rua Alm. Machado Portela, 85 -  
Balneário - Angra dos Reis - RJ  
E-mail: [notifica@angra.rj.gov.br](mailto:notifica@angra.rj.gov.br)

12 de agosto de 2022.

conforme surtos do Nipah henipavirus de que se tem notícia entre 1998 e 2018.

A descoberta de um vírus do gênero Henipavírus em humanos preocupa por ser uma das importantes causas reemergentes de doenças zoonóticas na região da Ásia Pacífico e por outros patógenos desse grupo já terem sido a causa de surtos e infecções graves na Ásia e na Oceania, principalmente os "primos" do LayV chamados *Hendra henipavirus* e *Nipah henipavirus*. A infecção pelo *Hendra henipavirus* é rara, mas a taxa de mortalidade chega a 57%, segundo o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC). Dados observam que ambos causam problemas respiratórios e neurológicos.

Até agora, 35 casos de infecção aguda pelo LayV foram encontrados nas províncias de Shandong e Henan, dos quais 26 foram infectados apenas com o vírus *Langya* e nenhum outro patógeno foi detectado. Os principais sintomas clínicos desses 26 casos incluíram febre (em 100% dos casos), fadiga (54%), tosse (50%), anorexia (50%), mialgia (46%), náusea (38%), dor de cabeça (35%) e vômitos (35%), acompanhados de anormalidades da trombocitopenia (35%), leucopenia (54%) e fígado prejudicado (35%) e função renal. Não há informações sobre eventuais mortes.

Os pacientes com infecção aguda layv sugerem que o LayV foi a causa da doença febril: LayV foi o único patógeno potencial detectado em 26 dos 35 pacientes (74%) com infecção aguda do LayV; em amostras de soro emparelhadas que foram obtidas de 14 pacientes durante as fases agudas e convalescentes de infecção, os títulos de IgG em 86% das amostras de fase convalescente foram 4 vezes mais altas do que as das amostras de fase aguda; viremia foi associada à infecção aguda layv; e os pacientes com pneumonia apresentaram cargas virais maiores do que aqueles sem pneumonia (registro médio [ $\pm$ SD]10-cópias transformadas por mililitro,  $7,64\pm 0,98$  contra  $4,52\pm 1,13$ ).

Embora a transmissão humano-humano tenha sido relatada para o vírus Nipah, entretanto não encontramos nenhuma agregação espacial ou temporal óbvia de casos humanos ou os haplotipos atribuídos com base em três polimorfismos de um único nucleotídeo comum. Não houve contato próximo ou histórico de exposição comum entre os pacientes, o que sugere que a infecção na população humana pode ser esporádica. O rastreamento de contato de nove pacientes com 15 familiares de contato próximo não revelou nenhuma transmissão LayV de contato próximo, mas o tamanho amostral foi pequeno para determinar o status da transmissão humano-humana para LayV, que merece uma investigação mais profunda para entender a doença humana associada.

Não existem casos relacionados a este evento em outros países. O CDC estabelecerá um breve procedimento para que os laboratórios realizem o sequenciamento do genoma de forma a fortalecer a vigilância. O CDC de Taiwan está atualmente focado em pesquisar rotas de transmissão para verificar se existem doenças semelhantes em espécies nativas de Taiwan.

## 2. Brasil

Até o momento, não foram registrados surtos de doença do vírus Langya nem casos relacionados a este evento no país. Contudo, trata-se de uma doença emergente/reemergente, com alta letalidade e sugerindo que a infecção na população pode ser esporádica. Em caso de suspeita ou confirmação de Langya, seguindo os sinais e sintomas, deve ser realizada a **notificação imediatamente (em até 24 horas)** ao **CIEVS MUNICIPAL** através dos seguintes instrumentos:

E-mail: [notifica@angra.rj.gov.br](mailto:notifica@angra.rj.gov.br)

Telefones (dias úteis): 024 3377 7849 / 3377 1594

## 3. Medidas de Prevenção e Controle

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou que, em caso de suspeita de vírus Henipa, o isolamento deve ser implementado instantaneamente, medidas de prevenção e controle devem ser adotadas e as autoridades de saúde devem ser notificadas imediatamente. Atualmente, não há vacina ou medicação para o vírus Henipa, sendo o único tratamento o suporte para controlar as complicações.

## 4. Bibliografia

1. Health Commission of Hebei Province. Descoberto novo vírus que pode infectar pessoas.

Disponível em:

<http://wsjkw.hebei.gov.cn/wbcz/390125.jhtml#:~:text=%E8%BF%91%E6%97%A5%EF%BC%8C%E5%B1%B1%E4%B8%9C%E7%9C%81%E5%92%8C%E6%B2%B3%E5%8D%97,%E6%96%B0%E8%8B%B1%E6%A0%BC%E5%85%B0%E5%8C%BB%E5%AD%A6%E6%9D%82%E5%BF%97%E3%80%8B%E4%B8%8A%E3%80%82>. Acesso em 10/08/2022.

2. The New England Journal of Medicine. A Zoonotic Henipavirus in Febrile Patients in China.

Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2202705>. Acesso em 10/08/2022.

### Elaboração:

Glauco F. Oliveira – Secretário de Saúde de Angra dos Reis

Equipe de Vigilância em Saúde/CIEVS: Adriana da Silva Santos, Hele Serafim Filho, Jéssica da Silva Furtado, Josieli Cano Fernandes, Kênia Elicka de Oliveira, Pedro Alves Filho, Renan Moreira Reis, Rodrigo Miller, Romário Gabriel Aquino e Teresa Cristina Sampaio B. Leite.